



REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redação, administração e tipografia, Calçada do Círculo, 38-A, 2.º
Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico: *Batalha-Lisboa* • Telephone 5339 C.
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A DECANTADA BAIXA...

Certo ricaço, em cujas burras os honestos negócios da guerra deixaram lucros fartos, entrevisitado há pouco por um jornal, produziu-se duma maneira concludente a respeito da decantada baixa em que tantos confiadamente falaram, tal qualmente os crentes falaram em Deus — sem já mais o terem visto.

— Deixem-se de ilusões, amigos — disse o ricaço — que a baixa não passa dum ilusão. Ingénuo de quem nela se fiar. E' tolice romata esperar a baixa enquanto a libra estiver a 39 escudos.

Muitas mais cousas neste tom teria dito o atilado novo-rico. Não as conhecemos nós. Mas competem-nos declarar que não só não encontrámos ainda no nosso organismo cotidiano uma diminuição de despesas que insofismavelmente acusasse a baixa, como ainda, dadas as condições misérrimas do país, dada a situação política sujeita a contínuas metamorfoses, dada a nossa infima posição cambial, dada a desgraçada orientação de todas as fases governativas, supomos impossível essa melhoria. Lançar ao ar pomposas gândolas de foguetes acusando uma imponderável baixa de custo de vida lá porque um mercieiro de Alcântara diminuiu 10 réis às velas de cebó ou porque uma tenda de S. Sebastião da Pedreira, vendo a apoderer-lhe um bocalhau de meia cura que comprara já pouco católico, o procura despedchar quanto antes abatendo-lhe um costão em quilo, à espera de que a pobreza o consuma rapidamente, sem olhar à deterioração do produto, porque o paladar dos famintos é pouco exigente — festear ruindosamente um acontecimento do que ninguém se apercebe, salientando, para dalo por verificado, os raros pormenores favoráveis e occultando os frequentes factos contraditórios, afigura-se-nos péssima tática. Péssima por dois motivos: primeiro, porque o público, não vendo confirmada na vida prática essa baixa que tanto insistentemente lhe apregoam, começará por desconfiar da sinceridade ou, pelo menos, da inteligência dos que assim lho azoanam os ouvidos, a procurar inutilmente convencê-lo de que há um cubo uma sétima face; segundo, porque uma tal campanha, assim infundamentada, tira toda a justificação aos movimentos reivindicadores do operariado, pois não se compreendem pedidos de maior salário num momento em que o custo da vida desce como prego na água. Não se desculpará a burguesia em especular com tais declarações, tanto mais valiosas para ela quanto é certo partirem de consumidores forças a ganhar dia a dia o pão que comem. Esta nossa suposição já os factos infelizmente a confirmaram.

Tinha razão o ricaço ao classificar de ilusórias essas esperanças de baixa que alguns alimentam. Baixa, porquê? O custo da vida há de estar fatalmente em coincidência com o estado de prosperidade ou decadência dum ação. Isto se verificou e verificou antes, durante e após a guerra. Ora Portugal não pode estar numa situação mais embaraçosa da que actualmente atravessa. A posição cambial serve também a aferir o grau de prosperidade dum país; e é sabido que a posição cambial do nosso país é única na Europa. Desde o termo da conflagração a nossa importação de produtos alimentares tem aumentado de ano para ano. Quanto a produção nacional não hesitamos em afirmar, embora não tenhamos presentes as estatísticas, que ela estará diminuindo continuamente; e mais diminuirá ainda se não produzir uma transformação radical nos nossos processos de administração. Se o faz assim, e tudo quanto dissemos é duma soberana evidência, como pode esperar-se a baixa, a não ser que os negociantes, obedecendo a um insolito impulso de generosidade, tornados subitamente uns benemeritos incríveis, desatassem, todos a liquidar por baixo preço as suas existências de géneros, fazendo assim revertor à proceden-

Perfeito de CARVALHO



Conselho Federal

Reúne hoje, pelas 21 horas precisas, o Conselho Federal.

A esta sessão assistirá o advogado do Conselho Jurídico, a fim de prestar esclarecimentos sobre a remodelação daquele conselho, assim como ácerca do parecer respeitante à lei do inquérito.

• • •

PÉRSIA E RÚSSIA

Falando sobre as relações russo-persas, Litvinoff fez as seguintes declarações:

“O tratado compreenderá, provavelmente, as várias declarações já feitas pelo governo dos soviéticos aos povos do Oriente, e libertará a Pérsia dos compromissos tomados contra sua vontade com o governo tsarista, anulando assim todas as concessões feitas por aquele país à viva força.

“O primeiro ponto da política do governo russo é libertar os povos da opressão imperialista e dar-lhes a possibilidade de se desenvolverem livremente.

“O segundo é combater a influência dos aliados, enquanto estes se servirem dos Estados imitadores para atacarem a Rússia.

“Enquanto a Inglaterra não entrar em relações com a Rússia para um armistício, a sua influência nos países vizinhos da Rússia será sempre bastante prejudicada.

“Uma missão russa está-se agora preparando para a Pérsia. Uma missão persa, dirigida pelo primeiro embaixador em Constantino, esteve durante alguns meses em Moscovo. Logo que a Inglaterra retire as suas tropas da Pérsia, a Rússia usará amigavelmente da sua influência sobre as forças revolucionárias para uma solução pacífica do conflito.

• • •

AS GREVES

Pedreiros e Canteiros de Viana-do-Castelo

VIANA-DO-CASTELO, 22. — Continuam em greve alguns operários canteiros e pedreiros, porquanto os carpinteiros, como já tinham feito os escavadores e pintores, resolveram contornar-se com 20%.

Porém, entre os grevistas nota-se o maior entusiasmo, e na penúltima assembleia apreciaram um ofício assinado por António Pinto, Joaquim Alves Afonso, António Matos, Manuel Fernandes Ribeiro, Manuel Gonçalves Carvalho, Mário Ribeiro da Mata, Henrique Ribeiro da Mata, José Fernandes Dias, Joaquim Rodrigues Azevedo e Francisco Rodrigues de Azevedo que, sendo amarelos desde a greve do ano passado, propunham-se empregar algumas grevistas na obra em que trabalham, com a condição de serem amarrados.

A assembleia repudiou o oferecimento dos traidores e resolvem que os seus nomes fossem publicados para serem bem conhecidos em toda a parte e, na última reunião, foi nomeado um conselho técnico e resolvido explorar, desde já, uma pedreira por conta do sindicato, onde já estão trabalhando muitos grevistas.

• • •

Agentes de passaportes

Foi ontem assinado um decreto regulando a forma dos agentes de passaportes exercerem o seu mister, na parte que se refere às despesas a realizar com os emigrantes incluindo o custo do trabalho daqueles.

• • •

Redação, administração e tipografia, Calçada do Círculo, 38-A, 2.º
Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico: *Batalha-Lisboa* • Telephone 5339 C.
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Os da "Segurança"

O procedimento desta digna corporação apreciado na Câmara

Na sessão de anteontem da Câmara dos Deputados o sr. M.º Manuel Fragoso que, por intermédio do nosso jornal, tomara conhecimento das últimas barbadades perpetradas pela polícia de Segurança do Estado, pediu indignadamente a punição dos culpados. As palavras do sr. Manuel Fragoso foram tombar sobre uma assembleia bocejante e aborrecida. Aquilo, decididamente, não dava nada. Não se tratava de qualquer rendosa negociação, tampouco de tramas políticas — e só estes dois pratos conseguiram estimular o paladar dos nossos dignos deputados.

Ontem porén o sr. Sá Pereira levantou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

Ontem porém o sr. Sá Pereira lembrou de novo o assunto. Este deputado, segundo a crónica parlamentar do nosso informador protestou, indignadamente, contra o que se passou na reunião. Conde das Antas, ante ontem, pelas 22 horas. Foi o caso de ali ter sido espancado um cidadão por dois agentes que se diziam da Segurança do Estado, os quais se encontravam completamente embriagados. Além disso, arrombaram uma porta, entrando e obrigando, com pistolas em punho, a sair uns inquilinos.

